

## **Programa de Rádio Viela<sup>1</sup>**

Douglas FURTADO<sup>2</sup>

Orlando FIORILO<sup>3</sup>

Alexandre KIELING<sup>4</sup>

Universidade Católica de Brasília, DF

### **RESUMO**

O Viela é um programa de rádio que trabalha com efemérides. Baseados nos acontecimentos de cada dia as pautas do programa surgem e, também, os temas a serem debatidos pelos locutores. Um como o âncora e três locutores comentaristas, sendo um o repórter que participa das discussões para manter um ritmo. O programa Viela tem um direcionamento temático cultural, tratando dos mais variados assuntos de uma forma bem popular. Cada locutor dá a opinião sobre os acontecimentos. O repórter do programa é pautado por uma data importante do dia, tal como o dia nacional do câncer, dia da imprensa, dia do decorador e outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** rádio, cultura brasileira, cultura popular, efemérides.

### **1 INTRODUÇÃO**

O rádio é o meio de comunicação de massa que tem como característica ser conciso, dinâmico e veloz na apresentação da informação. A programação do rádio é dividida em dois modelos que são classificados de acordo com o conteúdo veiculado pela emissora: o modelo generalista e o segmentado.

O modelo generalista trabalha com a audiência diversificada e é mais flexível assim como os temas dos programas, pois se adaptam às necessidades do público em geral. Esse quadro mudou a partir da década de 60 com a chegada da televisão. O rádio, como estratégia para aumentar a audiência, direcionou a programação para públicos específicos, o que passou a ser a rádio segmentada. Segundo Martí (2004, p.33), “o rádio especializado é o modelo de

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade produção laboratorial de audiojornalismo e radiojornalismo.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social, email: douglasrbf@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social, email: orlandobial@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social, email: askieling@gmail.com.

programação definido pela uniformização de tratamento sonoro, conteúdos monotemáticos e destinados a um segmento específico do público ouvinte”. Portanto, caracteriza-se pela segmentação de conteúdos e da audiência. A emissora de programação especializada se orienta por um formato fechado e uma grade de programas que sofre poucas alterações.

O Viela é um programa de rádio focado na editoria de cultura. É um debate entre os locutores comentaristas, munidos de fontes em determinados assuntos, que trata da cultura de um modo geral e de forma popular, informal. Independente dos acontecimentos mundialmente conhecidos procura-se carregar o assunto para o contexto de Brasil; ou seja, um fato nacional é tido como mais importante e prioridade sem, no entanto, ignorar os outros. Em seu formato se destacam dois gêneros: mesa redonda e o jornalístico – informativo e opinativo.

André Barbosa Filho (2009, p. 103) diz sobre a mesa redonda que elas são um local de debate, em que se deve participar, apresentar ideias e as opiniões precisam ser diferentes, para que isso ocorra.

“São espaços de discussão coletiva em que os participantes apresentam ideias diferenciadas entre si. Normalmente, são mediados por um apresentador que impõe as regras, tendo em vista delimitar o tempo de fala de cada um”.

O programa Viela é constituído por quatro locutores, sendo um âncora mediador e três comentaristas. Todos com autonomia de expressar suas opiniões, constituindo, assim, um dos pontos fortes do programa: o ritmo. E, como Barbosa Filho menciona, as opiniões são divergentes ocasionando um verdadeiro debate.

Barbosa Filho explica também que “o comentário é uma peça importante, por criar ritmo e ampliar o cenário sonoro do receptor. Por meio do comentarista, se acrescenta mais uma voz às já existentes na transmissão.”.

A notícia, segundo o mesmo autor, é o módulo básico da informação. Dos gêneros jornalísticos, o programa Viela se assemelha mais com a notícia. A notícia é o módulo básico da informação. Seu tempo de exposição é curto, com média satisfatória de um minuto e trinta segundos, podendo ser apresentada em mais de um bloco, e na voz de dois ou mais locutores, a depender da quantidade de informações.

A informação do Viela é retirada das efemérides, pois são elas que tornam o programa factual, uma vez que todos os dias são datas marcantes para determinados assuntos. Por exemplo: o primeiro dia de abril, o dia sete de setembro, a data de 11 de setembro, 31 de março, entre outros.

Os relatos podem possuir características subjetivas do ponto de vista dos conteúdos, portanto, acrescentar ao ato de informar opiniões particulares sobre os acontecimentos. A opinião expressada na mesa é dada como se fosse uma conversa informal que se tem entre amigos, diferentemente daquele modelo mecânico visto normalmente: do especialista que sabe muito, mas que fala um dialeto complicado de se entender. O programa Viela corre contra essa corrente e fornece a opinião sobre os fatos de maneira que qualquer pessoa entenda; bem popular.

De acordo com Keith (1990), “o formato *adult contemporary* tem como característica a utilização de músicas suaves e tranquilas, que misturam flashbacks com músicas recentes e modernas”.

O Viela procura agregar um conteúdo que atinja o público adulto-jovem. Utilizando da linguagem simples e principalmente das músicas que são possíveis de se ouvir durante os debates, até mesmo quando uma delas – flashback ou moderna – marca a história, como, por exemplo, músicas dos Beatles, Michael Jackson, entre outros artistas.

## **2 OBJETIVO**

- Abordar a cultura brasileira de maneira informal;
- Incentivar o debate sobre temas culturais;
- Criar um formato interessante para programas rádio que vão além da música.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Em meio a tantos programas de rádio que trabalham com música, premiações, às vezes, um debate, entrevista, jornalismo, o Viela tem uma proposta de trazer a cultura de forma popular para o rádio. Um espaço encontrado pelo programa: jovens se interarem de cultura de um modo informal e divertido, uma vez que programação cultural é tida como chata.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Há reunião de pauta, cada um seleciona as datas que acha mais relevante com base no que é mais importante no contexto sociocultural. Após a seleção debate-se sobre os temas antes de entrar ao ar. Dividem-se os temas entre os locutores, deixa tudo roteirizado para iniciar a gravação. Utiliza-se das técnicas radiofônicas.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O programa tem duração de 25 minutos e é composto por pequenos lides ditos pelo apresentador, que logo pergunta a opinião dos demais comentaristas, a saber, três, sobre a informação. Os comentaristas, por sua vez, vêm munidos de fontes para fundamentação de seus argumentos. Algumas vezes, quando possível, entra a sonora de um fonte para explicar certos pontos em que os especialistas são cruciais. A maioria dos assuntos tem por base a História. Em outros momentos, são temas, tais como: premiações, músicas, perfis de personalidades que marcam seus tempos e etc. Algumas delas se encontram vivas, todavia. Os assuntos são selecionados pelos quatro. Há um debate sobre quais serão os temas debatidos na mesa redonda. A partir dos temas selecionados, os locutores comentaristas saem para a apuração das notícias e à procura das fontes para os determinados enfoques. Todos de pesquisa pronta, é necessária a escolha dos efeitos sonoros que serão utilizados no programa. Após todo esse processo, faz-se o roteiro técnico, para auxiliar o indivíduo que controla a mesa. A próxima etapa é gravar o programa, que preferivelmente se faz como se fosse ao vivo. Não há cortes no programa, não passa por edição, dando a impressão desse ao vivo. O programa se torna mais espontâneo e não perde o ritmo, porque não carece de parar para consertar um possível erro cometido. O âncora começa apresentando os demais locutores. Após a apresentação de todos da mesa, a pauta se desenvolve. As discussões vão além daquilo que foi pensado para se discutir, pois como é um programa ao vivo e espontâneo, sempre tem alguma piada ou comentário relevante sobre determinado assunto. Ao final, quando tudo já foi gravado, os locutores se reúnem a fim de saber o que se pode melhorar para o que o próximo fique “redondo” – expressão bastante utilizada pelos comentaristas, para um programa bem feito. Nós classificamos o Viela como um programa de formato híbrido. Vimos que há necessidade de um programa cultural de qualidade,

focado na cultura e educação – sempre que possível, direciona-se para a cultura brasileira – para o público adulto-jovem.

## 6 CONSIDERAÇÕES

No decorrer da história do rádio, ele precisou passar por diversas mudanças, por influência da cultura da televisão, consumida pela maior parte dos brasileiros e que de certa forma acabou por “substituir o rádio” – pode se dizer assim. O rádio continuou mais com a programação musical, do que com os gêneros que começou: radionovelas, programas de auditório, etc. Todos migram para a televisão, em meados dos anos 60. E o que restou para o rádio foi a música, o jornalismo, agora, informações de trânsito principalmente. Segundo Barbosa Filho (2009, p. 43), o rádio enfrentou um problema com o audiovisual, porque “o universo audiovisual fez com que o rádio repensasse sua forma e estrutura, de tal modo que o público não desertasse para a tela da TV.

A estratégia do rádio não deu muito certo. Hoje, de acordo com pesquisa feita pela Motorola Mobility, o brasileiro consome mais de 20 horas semanais de televisão. Visando esse abandono ao rádio, o Viela vem para tentar resgatar o rádio além da música, mas apresentando a cultura brasileira de maneira informal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos: Os formatos e os programas em áudio**/ André Barbosa Filho – 2. Ed.- São Paulo: Paulinas, 2009

KEITH, M. C. **Técnicas de producción de radio**. Boston: Focal Press, 1990.

MARTÍ, J. M. La programación radiofónica. In: MARTÍNEZ-COSTA, M. P.; MORENO, E. (Coord.). **Programación radiofónica**. Arte y técnica del diálogo entre la radio y su audiencia. Barcelona: Ariel, 2004.